

**NOVA FORMA DE PODOCARPACEAE DA FORMAÇÃO TREMEMBÉ,
OLIGOCENO DA BACIA DE TAUBATÉ, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL***
NEW FORM OF PODOCARPACEAE FROM THE TREMEMBE FORMATION,
OLIGOCENE OF THE TAUBATE BASIN, SÃO PAULO STATE BRAZIL*

MANDARIM-DE-LACERDA, A.F.¹; BERNARDES-DE-OLIVEIRA, M.E.^{2,3}

¹Laboratório de Biologia Vegetal Estrutural, Morfométrica, Adaptativa e Evolutiva de Traqueófitas do Cenofítico do Brasil, Dep Biologia Vegetal, Inst Biol (IBRAG), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

²CEPPE-Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/ Laboratório de Geociências – Universidade Guarulhos (UnG), Guarulhos, SP

³Programa de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar, IGc/ USP, São Paulo, SP

* Subsídios provenientes do Projeto FAPESP 95/04858-0

A paleoflora da Formação Tremembé, composta notadamente por traqueófitas é preservada sob forma de esporos, grãos de pólen, fragmentos de ramos, de caules (lenho), de frondes, por nomófilos, além de frutos, poucas sementes e raríssimas estruturas florais. A variedade morfológica e orgânica é expressiva, indicando a dominância das angiospermas-eudicotiledôneas sobre as monocotiledôneas, gimnospermas e pteridófitas, tanto pela microflora quanto pela macroflora. Os componentes da microflora gimnospérmica, com predominância de Coniferales, têm nos tipos *Podocarpidites* spp. (Podocarpaceae), um dos táxons genéricos mais freqüentes. A presença de Araucariaceae sob a forma de lenho carbonizado vem somar-se à microflora gimnospérmica, caracterizando a vegetação da Formação Tremembé como composta por uma vegetação tipo mista. Assim, pelo menos, três paleocomunidades podem ser evidenciadas nos folhelhos pirobetuminosos do topo da Formação Tremembé: uma aquática, autóctone, de ambiente lântico marginal, indicada por macrofitofósseis afins a *Salvinia* sp. (Salviniaceae), *Nymphaeae* sp. (Nymphaeaceae) e *Typha* sp. (Typhaceae), e duas outras arbóreo-arbustivas, ambas dominadas por eudicotiledôneas (Lauraceae, Malvaceae, Fabaceae) contendo *Podocarpus* spp e *Araucaria* sp. Este estudo descreve duas formas de *Podocarpus* L'Héritiér correspondentes a órgãos foliares acilulares-laminados, subfalcados, incompletos, com ápice agudo e nervação hifódroma, que apresentam paleocutículas e tecido foliar conservado, parcialmente piritizado, semelhantes entre si e com formas recentes e fóssil. Estudos morfométrico e estrutural comparados pela microscopia eletrônica de varredura (IFUSP) possibilitaram a avaliação do grau de afinidade entre os dois fragmentos fósseis, indicando pertencerem à mesma população taxonômica, e permitiram estabelecer o grau de afinidade entre eles e as formas recentes e fósseis correlatas. Os novos gênero e espécie propostos têm a sua primeira ocorrência na paleoflora paleógena do sudeste do Brasil. Pertencem ao acervo científico do Museu de História Natural de Taubaté (MHNT), coleção VT, sob os números de catálogo 1454 (holótipo) e 1455 (parátipo). A pesquisa corrobora a classificação da paleoflora da Formação Tremembé, sob contexto paleofitocorológico para o Paleógeno da América do Sul como pertencente à Paleovegetação Mista sem *Nothophagus*.